



## Nota Econômica Semanal

### Serviços segue na liderança na geração de empregos

O mês de setembro do CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **143.418** mil ou seja **46%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **313,9** mil trabalhadores com carteira assinada a mais em setembro. O número aponta para o 9º mês seguido de resultado positivo na criação de empregos formais.

O avanço na vacinação vem possibilitando maior circulação de pessoas em todo o país, o saldo líquido de vagas formais de trabalho mantém a recuperação relativamente sustentada ao longo dos últimos meses e depende da maior normalidade da abertura da economia para retomada mais acelerada.

Nos nove primeiros meses de 2021, o mercado de trabalho acumula saldo de **2,5 milhões** de novas vagas. Todos os setores contribuíram positivamente para o resultado, com destaque para serviços.

O mercado de trabalho formal permanecerá em trajetória de retomada consistente, ainda que a um ritmo mais moderado a partir do início de 2022.

SETORES	Ano 2021	%	set/21	%
Total	2.512.937		313.902	
SERVIÇOS	1.068.705	43%	143.418	46%
INDÚSTRIA GERAL	545.651	22%	76.169	24%
CONSTRUÇÃO CIVIL	261.531	10%	24.513	8%
COMÉRCIO	442.240	18%	60.809	19%
AGROPECUÁRIA	195.467	8%	9.084	3%
NÃO IDENTIFICADO	-657	0%	-91	0%

O **Setor de Serviços** no mês de setembro de 2021 foi gerado um saldo de **143.418** postos de trabalho. Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

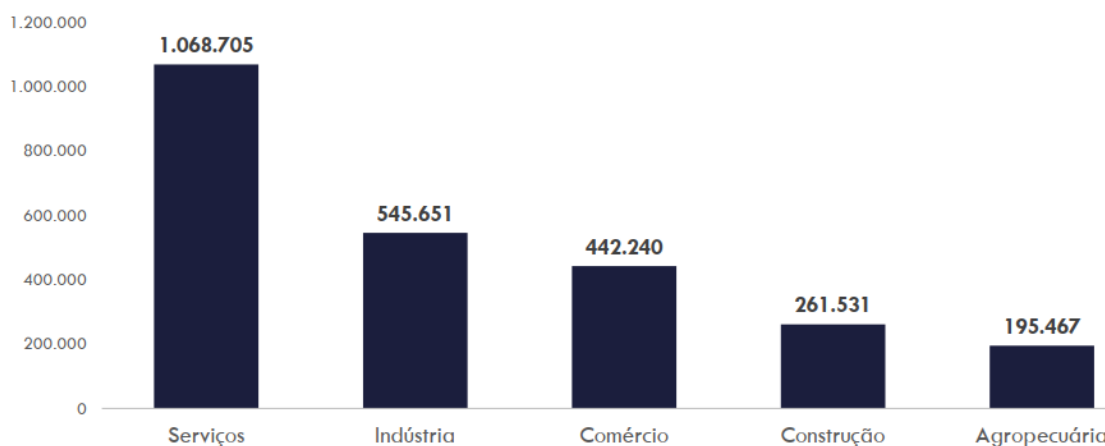
- Transporte, armazenagem e correio (**17.915** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**63.657** postos);
- Alojamento e alimentação (**31.763** postos);
- Serviços domésticos (**28** postos);
- Outros Serviços (**11.914** postos);
- Administração pública (**18.141** postos)



## Nota Econômica Semanal

Abaixo segue a relação de empregos gerados no ano de 2.021, onde observa-se uma capacidade de geração de emprego.

### SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO/2021\* (DADOS COM AJUSTES)



A recuperação do emprego está fortemente correlacionada à volta das pessoas circulando nas ruas, dada a cobertura vacinal maior da população, favorecendo na melhora dos setores mais afetados do comércio e serviços.

O desafio da geração futura de empregos enfrenta alguns problemas como a elevação da inflação e taxa de juros, crise hídrica, gerando dificuldade com relação a abastecimento e aumento da energia elétrica. São fatores que acabam impactando na redução de ritmo de crescimento da economia e geração de novos empregos.

**Carlos Eduardo Oliveira Jr.**

**Assessoria Econômica**

Informações: [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br)